

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR**LÍNGUA PORTUGUESA****Texto 01**

Notícia de jornal Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era da alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes. Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, um tarado, um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas todos passam, ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

Não é da alçada do comissário, nem do hospital,

nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.

Fernando Sabino

01. Analise as afirmativas sobre o texto 1.

1. O autor mostra sua indignação diante da morte por inanição.
2. O autor critica a insensibilidade de pessoas da sociedade diante da miséria dos desabrigados.
3. O autor mostra a naturalização da morte no cotidiano das pessoas.
4. O autor, no terceiro parágrafo, prestando um serviço de utilidade pública, informa o fato de que os mendigos são da competência de autoridades especializadas, como a Delegacia de Mendicância.
5. O autor critica o fato de um homem estar morto na calçada, durante setenta e duas horas, e ser ignorado pelos transeuntes.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

02. Assinale a alternativa em que não há erro de ortografia:

- (A) correnteza – consciência – malévolo – empecilho – incumbência
- (B) maledicência – improbidade – alusão – homogeniedade – frequência
- (C) asterisco – apreensão – paradoxal – inóspito – precedente
- (D) ocioso – refulgar – prejudicar – concomitante - lactação

Texto 2

Nunca se sabe direito a razão de um amor. **Contudo**, a mais frequente é a beleza. **Quero dizer**, o costume é os feios amarem os belos e os belos se deixarem amar. Mas acontece que às vezes o bonito ama o bonito e o feio o feio, e tudo parece estar certo e **segundo** a vontade de Deus, mas é um engano. **Pois** o que se faz num caso é apurar a feiura e no outro apurar a boniteza, o que não está certo, porque Deus Nosso Senhor não gosta de exageros; **se** Ele fez tanta variedade de homens e mulheres neste mundo é justamente para haver mistura e dosagem e não se abusar demais em sentido nenhum. **Por isso** também é pecado apurar muito a raça, branco só querendo branco e gente de cor só querendo os da sua igualha — pois para que Deus os teria feito tão diferentes, se não fora para possibilitar as infinitas variedades das suas combinações?

(QUEIROZ, Rachel de. Os dois bonitos e os dois feios. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos (org.). As cem melhores crônicas brasileiras. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007).

03. A respeito do texto 2, é correto afirmar que:

- (A) O trecho tem natureza expositiva, em que a autora apresenta seu ponto de vista sobre a mestiçagem no Brasil.
- (B) O texto faz uso de argumentos religiosos para defender ideias antirracistas, pois a autora acredita que o casamento inter-racial é o mecanismo mais eficiente contra o racismo.
- (C) O parágrafo acima está organizado por meio de raciocínio de causa e consequência, segundo o qual apenas os belos são amados, isto é, a beleza seria a causa geradora do amor
- (D) A tese da autora é que Deus teria criado os homens diferentes para que se misturassem, para que as características de um fossem contrabalançadas pelas características do outro e, assim, pudesse haver mais equilíbrio.

04. Ainda sobre o texto 2, observe as palavras destacadas no texto para responder à próxima questão e marque a alternativa correta:

- (A) **Contudo** introduz uma relação semântica de oposição e **por isso**, de conclusão
- (B) **Se** introduz uma relação semântica de dúvida e **quero dizer**, de causalidade
- (C) **Segundo** introduz uma relação semântica de conformidade e **pois**, de contradição
- (D) **Contudo** introduz uma relação semântica de adição e **se**, de contraste

INSTRUÇÃO: Leia o **texto 3** a seguir para responder às questões de 5 a 11

Brasil está entre as nações mais digitalizadas do mundo, mostra pesquisa

O imenso desafio agora é levar a tecnologia para todos os segmentos da sociedade

Por Alessandro Giannini

O Brasil, não há dúvida, é palco de imensas e inaceitáveis contradições. Mesmo com renda média mensal per capita de escassos 1376 reais e

11,3 milhões de pessoas desempregadas, é também um dos países mais digitais do mundo. O contraste ficou evidente em uma pesquisa realizada pelo Centro de Tecnologia Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGVcia), que traz um retrato abrangente do mercado de tecnologia de informação no país. Apurado entre 2650 médias e grandes empresas que atuam em território brasileiro, o levantamento traz números impressionantes. A fotografia mostra que estamos muito bem no atacado, acima da média mundial em alguns recortes. No varejo, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet para todas as camadas da população.

A pesquisa mostra que há hoje 447 milhões de dispositivos digitais em uso doméstico ou corporativo no país. A categoria engloba computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones. Em uma conta simples, são mais de dois equipamentos por habitante, incidência semelhante à de nações ricas. No entanto, o resultado ainda está distante do país mais tecnológico do mundo, os Estados Unidos. Segundo um levantamento realizado em 2020, o americano médio tem acesso a pelo menos dez aparelhos desse tipo — misto de obsolescência acelerada e exagero de consumo. Nos rankings de digitalização, uma boa surpresa vem da Estônia, o pequeno país do Leste Europeu. Atualmente, 99% dos serviços públicos locais são acessados de maneira on-line e estudos revelaram que a alta conectividade acelerou o PIB.

Uma análise apressada pode sugerir que os números brasileiros são turbinados pela presença maciça de smartphones. De fato, eles são onipresentes no país. Há 242 milhões de celulares inteligentes em funcionamento, mais do que os 212,2 milhões de habitantes. O Brasil já é o quinto maior mercado do mundo, posição notável considerando que é atualmente apenas a 13ª economia do planeta. Tudo isso é verdade, mas uma espiada em outro indicador mostra que há

muitos avanços em diversas áreas. Um exemplo marcante é o total de computadores ativos, subcategoria que inclui apenas os desktops, notebooks e laptops, além dos tablets. São 205 milhões em operação neste exato momento, mas a projeção da FGV estima que o número deverá pular para espetaculares 216 milhões no início do próximo ano, atingindo assim a marca simbólica de um aparelho por habitante. Isso, claro, se não houver nenhuma grande turbulência econômica até o fim do ano, o que não é de se duvidar em se tratando de Brasil — e convém sempre estar atento a freadas bruscas.

A pandemia — sempre ela — teve papel determinante no aumento das vendas de computadores em 2021, muito em decorrência da necessidade de manter o trabalho e o ensino remotos enquanto as regras sanitárias de distanciamento social estavam em vigência. O resultado foi um crescimento de 27%, com 14 milhões de unidades vendidas. Com a manutenção do modelo híbrido nos escritórios e escolas, a tendência é que em 2022 o mercado cresça perto de 10%. “Comparado com o mundo, nós estamos muito bem, obrigado”, afirma Fernando Meirelles, professor de TI da FGV, coordenador do levantamento.

Um computador e um celular por habitante são índices notáveis para uma nação que está muito longe de ser considerada desenvolvida (basta dar uma olhada nos indicadores de saneamento para se assombrar com os gargalos brasileiros). A questão é que o Brasil tem uma base digital relevante, mas ela não está bem distribuída. As classes mais baixas usam modelos muito limitados em termos de recursos. Isso traz sérios problemas, como o enfrentado pela Caixa Econômica Federal, que precisou refazer várias vezes seu aplicativo para o pagamento do programa Auxílio Brasil.

[...] O Brasil digitalizado é uma realidade inescapável. A explosão de investimentos em tecnologia da informação e das vendas de aparelhos digitais durante a pandemia, no entanto,

não explica sozinho como esse caminho está sendo percorrido. Segundo Felipe Mendes, diretor-geral da empresa de pesquisas GfK, o que vem crescendo mesmo é o acesso — em 2020, 83% dos lares brasileiros tinham banda larga, contra 71% no ano anterior. “O poder da disponibilidade da internet associada à penetração do celular é de fato o grande elemento de digitalização sobre qualquer outro produto que a gente possa pensar ou discutir”, afirma Mendes. Deve-se celebrar o Brasil digitalizado, atalho para o aumento de produtividade. Insista-se, contudo: há avanços extraordinários, mas precariedades também. Equilibrar o jogo é um desafio monumental, que não pode jamais ser negligenciado — a sorte é que a tecnologia pode ajudar a diminuir o fosso.

Disponível em:
<https://veja.abril.com.br/tecnologia/brasilesta-entre-as-nacoes-mais-digitalizadas-do-mundo-mostrapesquisa/>. Acesso em: 3 jun. 2022.

05. O texto publicado na Folha de São Paulo tem como intencionalidade discursiva a defesa de um ponto de vista. A tese de Alessandro Gianninni é apresentada no seguinte trecho:

- (A) “O contraste ficou evidente em uma pesquisa realizada pelo Centro de Tecnologia Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGVcia) [...]”
- (B) “Tudo isso é verdade, mas uma espiada em outro indicador mostra que há muitos avanços em diversas áreas.”
- (C) “No varejo, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet para todas as camadas da população.”
- (D) “Um computador e um celular por habitante são índices notáveis para uma nação que está muito longe de ser considerada desenvolvida [...]”

06. Entre as estratégias de convencimento, não é usada pelo autor, para defender o seu ponto de vista, a:

- (A) alusão a fatos recentes.

- (B) citação de especialista.
- (C) menção histórica.
- (D) problematização.

07. Releia o período observando sua organização sintática.

“A fotografia mostra que estamos muito bem no atacado, acima da média mundial em alguns recortes.”

A oração subordinada apresenta função sintática de

- (A) adjunto adnominal do substantivo “fotografia”
- (B) adjunto adverbial do verbo “estamos”.
- (C) aposto que explica os adjuntos adverbiais “muito” e “bem”.
- (D) complemento da forma verbal “mostra”.

08. A reescrita do trecho “A categoria engloba computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones.” na voz passiva analítica resultaria em:

- (A) Computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones são englobados pela categoria.
- (B) Computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones foram englobados na categoria.
- (C) Englobam-se computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones.
- (D) Na categoria engloba-se computadores de mesa, notebooks, laptops, tablets e smartphones.

09. Assinale a alternativa em que a expressão destacada modifica o verbo atribuindo-lhe circunstância de lugar.

- (A) “**O Brasil** já é o quinto maior mercado do mundo, posição notável considerando que é atualmente apenas a 13ª economia do planeta.”
- (B) “**A pandemia** — sempre ela — teve papel determinante no aumento das vendas de

computadores em 2021 [...]”

(C) “Em uma conta simples, são mais de dois equipamentos por habitante, incidência semelhante a de **nações ricas**.”

(D) “**No varejo**, contudo, é preciso preencher lacunas, melhorar políticas públicas e levar o acesso à internet [...]”

10. A elaboração de um texto requer a conexão coerente das partes, a chamada coesão textual. Releia a passagem:

“As classes mais baixas usam modelos muito limitados em termos de recursos. Isso traz sérios problemas, como o enfrentado pela Caixa Econômica Federal, que precisou refazer várias vezes seu aplicativo para o pagamento do programa Auxílio Brasil.”

Não é um recurso de coesão textual usado nesse trecho a(o)

- (A) sinonímia como recurso para reforçar uma ideia sem repeti-la.
- (B) emprego de pronome relativo como estratégia de retomada
- (C) elipse de um termo a fim de evitar repetição.
- (D) aplicação de pronome possessivo como elemento referencial.

11. No texto jornalístico “Brasil está entre as nações mais digitalizadas do mundo”, a função da linguagem predominante é a

- (A) apelativa, centrada no destinatário.
- (B) referencial, com foco na objetividade da mensagem
- (C) fática, centrada no contato entre emissor e receptor
- (D) metalinguística, centrada na própria linguagem.

12. Assinale a alternativa que apresente a função sintática dos termos em destaque no período: O sargento explicou que a trilha,

apesar de poder ser utilizada, é pouco movimentada e "difícil de andar".

- (A) Objeto Direto
- (B) Vocativo
- (C) Predicativo
- (D) Sujeito

13. Sabe-se que os vocábulo podem ser analisados quanto à acentuação e à separação silábica. Assinale, dentre as alternativas, aquela que corresponde à sequência abaixo.

Oxítone dissílabe – proparoxítone polissílabe – oxítone trissílabe

- (A) é – Atlântico – você.
- (B) também- Atlântico – Guarujá.
- (C) porquê – paradisíaca – Pérola.
- (D) já - paradisíaca – Guarujá.

14. “O pobre Reginaldo - assim se chamava o marido - habituara-se de muito àquelas recriminações insensatas, e era um quase fenômeno de resignação e paciência”. (Artur Azevedo) O termo grifado tem função de:

- (A) Objeto direto.
- (B) Objeto indireto.
- (C) Predicativo do sujeito.
- (D) Agente da passiva.

15. Assinale a alternativa em que todos os termos apresentam ortografia correta:

- (A) ar-condicionado – analisar – encaixar – humildade – atrás
- (B) mecher – sobre-humano – caráter – desprezo – invés
- (C) talvez – refúgio – superstição – eger – fachada
- (D) paralisado – empecilho – emudescer – verniz – gengibre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. São objetivos presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica:

1. Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.
2. Orientar os cursos de formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica.
3. Formular princípios que considerem a formação humana de sujeitos concretos, que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais e intelectuais.
4. Criar mecanismos de avaliação escolar pautados na concepção da meritocracia escolar.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4
- (B) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4

17. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a ideia de trabalhar com os temas transversais é um princípio que desencadeia metodologias modificadoras da prática pedagógica, integrando diversos conhecimentos e ultrapassando uma concepção fragmentada, em direção a uma visão:

- (A) Sistêmica.
- (B) Tradicional
- (C) Meritocrática.
- (D) Cartesiana

18. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) a respeito dos estudos que versam acerca da alfabetização e do letramento.

- () A alfabetização é o processo de ensino e aprendizagem de um sistema linguístico.
- () Enquanto a alfabetização desenvolve a aquisição da leitura e da escrita, o letramento se ocupa da função social de ler e escrever.
- () Uma pessoa letrada sabe usar a leitura e a escrita de acordo com as demandas sociais.
- () Alfabetizado é o sujeito que sabe ler e escrever.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- (A) V – V – V – V
- (B) V – V – F – F
- (C) V – F – F – V
- (D) F – V – V – V

19. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica terão como fundamento essencial a responsabilidade que o Estado brasileiro, a família e a sociedade têm de garantir:

1. A aprendizagem para continuidade dos estudos.
2. A formação dos sujeitos pautados nos fundamentos cartesianos.
3. A extensão da obrigatoriedade e da gratuidade da Educação Básica.
4. A democratização do acesso, inclusão, permanência e sucesso das crianças, jovens e adultos na instituição educacional, sobretudo em idade própria a cada etapa e modalidade

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4

20. Consta no artigo 12º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

1. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
2. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola. (Redação dada pela Lei no 12.013, de 2009).
3. Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 70% (setenta por cento) do percentual permitido em lei. (Redação dada pela Lei no 13.803, de 2019).
4. Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas. (Incluído pela Lei no 13.663, de 2018).

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- (A) São corretas apenas as afirmativas 1 e 2
- (B) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (C) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- (D) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.

21. O acesso à educação e o direito à aprendizagem são garantias constitucionais universais, ou seja, abrangem todos os brasileiros indistintamente, sendo dever do Estado e da família. A diversidade de experiências e capacidades entre os estudantes é uma realidade que deve ser celebrada por meio de práticas educacionais inclusivas, levando em consideração todas as diferenças cognitivas e subjetivas de cada estudante. Com relação à prática educativa na perspectiva da escola inclusiva, assinale a alternativa correta.

(A) O ponto de partida deve ser sempre a instituição de ensino. Ela deve ser preparada para receber os alunos de ensino especial, de forma a adaptá-los ao projeto pedagógico dos outros estudantes. Nesse sentido, verifica-se a universalidade da abrangência do projeto pedagógico escolar, que deve ser organizado conforme as diretrizes gerais da educação.

(B) Em sede de educação inclusiva, a participação da comunidade escolar nos processos decisórios, perfazendo a gestão democrática, deve contemplar todas as atividades relacionadas à gestão e, ao mesmo tempo, refletir a diversidade presente entre os atores que compõem a comunidade. Assim, consubstancia-se a valorização da igualdade como um dos princípios que orientam a atuação dos gestores escolares comprometidos com o direito universal à educação.

(C) Na educação inclusiva, o ponto de partida deve ser sempre a singularidade, subjetividade, de cada aluno, com foco em suas potencialidades. Se, por um lado, a proposta curricular deve ser uma só para todos os estudantes, por outro, é imprescindível que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas, com base nos interesses, nas habilidades e nas necessidades de cada um. Só assim se torna viável a participação efetiva, em igualdade de oportunidades, para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, com ou sem deficiência.

(D) Na educação inclusiva, espera-se que todos os alunos de um mesmo grupo realizem uma determinada atividade ou aprendam determinados conteúdos em um mesmo período de tempo, correspondendo, assim, à lógica da homogeneização, que significa a igualdade entre os estudantes, o que, conseqüentemente, gera a inclusão.

22. Atendendo às leis nacionais e políticas de educação, a escola deve ser um espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva. Ou seja, deve matricular todos os alunos, sem distinções, e oferecer condições estruturais e didático-pedagógicas para todos.

Considere as afirmativas relacionadas à Educação Inclusiva. Registre V, para verdadeiras, e F para falsas:

() Uma escola inclusiva é aquela que garante o atendimento à diversidade humana e é capaz de prover uma educação de alta qualidade a todas as crianças. Ela pressupõe a igualdade de oportunidades, garantindo o acesso, a participação e a aprendizagem de todos, sem exceção.

() Uma escola inclusiva tem por proposta a educação de todos os alunos juntos, deixando-os aptos para uma sociedade mais igualitária e consciente.

() A Educação Inclusiva é uma concepção educacional que permite que estudantes com e sem deficiência percorram sua trajetória escolar lado a lado, juntos em sala de aula. Mas, para que isso efetivamente aconteça, é preciso que as escolas assegurem uma educação de qualidade e eliminem qualquer tipo de prática excludente.

() Uma escola inclusiva objetiva garantir aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades a possibilidade de formação integral diferente da ofertada aos demais alunos, visto que esses possuem necessidades diferentes.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** dos itens acima, de cima para baixo:

(A) V – V – V – V

(B) F – F – V – F

(C) V – V – V – F

(D) V – V – F – V

23. Analise as afirmativas a seguir:

I. A avaliação formativa pode acontecer periodicamente e serve para analisar o processo de aprendizagem de cada aluno, identificando possíveis dificuldades, e, a partir daí, orientar o aluno sobre o que ele aprendeu e o que ainda precisa aprender sobre determinado conteúdo.

II. A avaliação faz parte do processo de ensino-aprendizagem, mas não necessariamente deve ser realizada somente ao final de cada unidade de ensino, senão ao longo de todo o processo, através de diferentes atividades. Ela deve contemplar o aluno e o curso como um todo. Ou seja, o processo de avaliação não deve estar concentrado apenas no aluno, mas deve se estender ao sistema como um todo.

III. A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar e, por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada no ambiente escolar. Ela se faz presente apenas na identificação da perspectiva político-social, não tendo relação com a execução do projeto político-pedagógico da instituição, tendo em vista a sua construção. A avaliação é, portanto, uma ferramenta da qual o ser humano não se livra, pois ela faz parte de seu modo de agir, sendo necessário que seja usada da melhor forma possível.

Marque a alternativa CORRETA:

(A) Nenhuma afirmativa está correta.

(B) Apenas uma afirmativa está correta.

(C) Apenas duas afirmativas estão corretas.

(D) Todas as afirmativas estão corretas.

24. A BNCC foi legitimada nos termos da Lei nº 13.005/2014, que promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), e sua elaboração se deu com a participação dos estados, do distrito federal e dos municípios, contando ainda com a colaboração da comunidade educacional e da sociedade.

Considere as afirmativas relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Homologada em 20 de dezembro de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) definiu dez competências gerais a serem implementadas pelas instituições públicas e privadas e inseridas no currículo pedagógico a partir de 2019.

() A BNCC traz orientações para que as instituições de educação básica e seus profissionais possam modificar e/ou adaptar o currículo com as novas concepções a serem incluídas no planejamento pedagógico feito pelas escolas, trazendo metodologias prontas para serem aplicadas pelos professores.

() A inserção das dez competências na BNCC tem como uma de suas premissas assegurar ao estudante o seu desenvolvimento, o direito de exercer a cidadania e o seu ingresso no mundo do trabalho.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA** dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V – V – V
- (B) V – V – F
- (C) F – V – V
- (D) V – F – V

25. A avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e desempenha um papel específico em relação ao conjunto de componentes que integram o ensino como um

todo (está em um sistema). Nessa perspectiva, em relação às formas de avaliar, é correto afirmar que a avaliação

(A) formativa deve ser utilizada ao longo do ano letivo, permitindo o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem.

(B) diagnóstica deve ser realizada ao final do ano letivo para contribuir com a avaliação final do aluno.

(C) somativa deve ser realizada no início do período letivo para indicar o quanto o aluno já sabe a respeito dos conteúdos a serem ministrados.

(D) para certificação de competências deve ser realizada para medição do que os alunos conseguiram construir ao longo de um ano letivo.

26. Planejar e desenvolver o processo de avaliação da aprendizagem escolar, aplicando a teoria da avaliação e os princípios da progressão continuada relaciona-se a seguinte afirmativa correta.

(A) As atividades de auto avaliação e os elementos de observação indisciplinar.

(B) Ao planejamento pedagógico de acordo o método representativo linear.

(C) A seleção de diferentes instrumentos de avaliação no desenvolvimento dos alunos.

(D) As medidas descritivas e estatísticas de acordo com os princípios de validade.

27. A partir da Lei 9394/96, que estabelece as diretrizes e base da educação nacional, ganha espaço nas ações relativas à construção de currículos os desafios postos para a elaboração do projeto político pedagógico (PPP) de cada escola.

Sobre essa elaboração em um contexto de gestão democrática, assinale a afirmativa incorreta.

(A) Na elaboração do PPP, deve ser levada em conta a dimensão da relação das escolas com as famílias.

(B) A elaboração do PPP deve ser tratada exclusivamente como uma exigência legal a ser atendida pelos gestores.

(C) Na elaboração do PPP, deve-se ter como objetivo definir diretrizes pedagógicas que orientem a comunidade escolar sobre o trabalho a ser desenvolvido.

(D) Na elaboração do PPP, deve-se considerar a perspectiva da sua flexibilização, a fim de atender às necessidades de aprendizagem dos diferentes alunos.

28. O planejamento escolar precisa ser elaborado e revisado periodicamente para definir quais são os objetivos da instituição escolar. O planejamento escolar deve atender as demandas da comunidade escolar e ajudar a cumprir sua missão e demandas propostas no PPP.

Sendo assim, o planejamento acontece em três etapas, podendo ser:

I. finalidade: o que e para quê;

II. realidade: onde;

III. como: plano de ação;

IV. confronto: intenções da escola.

Diante das afirmativas, marque a opção que melhor representa o planejamento escolar.

(A) Estão corretas apenas as afirmativas II, III e IV.

(B) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.

(C) Estão corretas apenas as afirmativas I e III.

(D) Todas as afirmativas estão incorretas.

29. O currículo da escola, quando objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências no educando, privilegia estratégias de aprendizagem que estabeleçam a relação:

(A) do aluno com o conteúdo de ensino.

(B) de autoridade do professor para com os alunos.

(C) da teoria com as modalidades de avaliação.

(D) dos conteúdos com o saber fazer na prática.

30. Um dos objetivos do atendimento educacional especializado é

(A) facilitar o acesso e a aprovação dos estudantes com necessidades especiais.

(B) assegurar condições à continuidade de estudos nos demais níveis e modalidades de ensino.

(C) garantir a redução do tempo de ensino/aprendizagem no ensino fundamental e médio.

(D) distribuir gratuitamente recursos didáticos e pedagógicos a estudantes cegos.